

# Pirapora Solar Holding S.A.

**Demonstrações financeiras  
individuais e consolidadas em  
31 de dezembro de 2018 e 2017**

# Conteúdo

|   |           |
|---|-----------|
| <b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras</b> | <b>3</b>  |
| <b>Balancos patrimoniais</b>  | <b>6</b>  |
| <b>Demonstração do resultado</b>  | <b>8</b>  |
| <b>Demonstração das mutações do patrimônio líquido</b>                          | <b>9</b>  |
| <b>Demonstração dos fluxos de caixa</b>   | <b>10</b> |
| <b>Notas explicativas às demonstrações financeiras</b>                          | <b>12</b> |



KPMG Auditores Independentes  
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro  
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil  
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil  
Telefone +55 (21) 2207-9400  
kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

## Aos Diretores e aos Acionistas da Pirapora Solar Holding S.A.

Rio de Janeiro - RJ

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Pirapora Solar Holding S.A. ("Sociedade"), identificadas como controladora e consolidado, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as principais políticas contábeis e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Pirapora Solar Holding S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Sociedade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos

relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

## Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantivemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 15 de março de 2019

KPMG Auditores Independentes  
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

  
José Luiz de Souza Gurgel  
Contador CRC RJ-087339/O-4

# Pirapora Solar Holding S.A.

## Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em Reais, exceto quando mencionado em contrário)

|  | Nota | Controladora<br>2018      | Controladora<br>2017      | Consolidada<br>2018       | Consolidada<br>2017       |
|--|------|---------------------------|---------------------------|---------------------------|---------------------------|
| <b>Ativo</b>                                 |      |                           |                           |                           |                           |
| <b>Circulante</b>                            |      |                           |                           |                           |                           |
| Caixa e equivalentes de caixa                | 4    | 10.129                    | 10.585                    | 11.789.167                | 93.421                    |
| Aplicações Financeiras                       | 5    | 11.329                    | 1.591.821                 | 38.319.800                | 27.716.375                |
| Contas a receber de clientes                 | 6    | -                         | -                         | 5.682.147                 | 13.355.006                |
| Contas a receber - partes relacionadas       | 7.1  | -                         | -                         | -                         | 4.622.342                 |
| Adiantamentos diversos                       |      | 53.657                    | 255                       | 53.656                    | 255                       |
| Despesas antecipadas                         | 8    | -                         | -                         | 1.239.175                 | 818.117                   |
| Depósitos Judiciais                          |      | -                         | -                         | 16.513                    | -                         |
| Tributos a recuperar                         | 9    | 548.003                   | 7.802                     | 1.541.544                 | 212.071                   |
| Dividendos a Receber                         | 7.5  | 2.161.515                 | 516.213                   | -                         | -                         |
|  |      | <u>2.784.632</u>          | <u>2.126.676</u>          | <u>58.642.002</u>         | <u>46.817.587</u>         |
| <b>Não circulante</b>                        |      |                           |                           |                           |                           |
| Despesas antecipadas                         | 8    | -                         | -                         | 165.302                   | 233.614                   |
| Investimentos em sociedades controladas      | 10   | 413.567.008               | 404.919.160               | -                         | -                         |
| Empréstimos - partes relacionadas            | 7.2  | 724.897                   | 10.792.064                | -                         | -                         |
| Imobilizado                                  | 11   | -                         | -                         | 857.281.272               | 880.452.943               |
| Intangível                                   | 12   | -                         | -                         | 33.315.301                | 33.315.301                |
|  |      | <u>414.291.905</u>        | <u>415.711.224</u>        | <u>890.761.875</u>        | <u>914.001.858</u>        |
| <b>Total do ativo</b>                        |      | <b><u>417.076.538</u></b> | <b><u>417.837.900</u></b> | <b><u>949.403.877</u></b> | <b><u>960.819.445</u></b> |
| <b>Passivo</b>                               |      |                           |                           |                           |                           |
| <b>Circulante</b>                            |      |                           |                           |                           |                           |
| Tributos a recolher                          | 13   | 96.524                    | 26.431                    | 1.221.346                 | 1.926.749                 |
| Contas a pagar                               | 14   | 674.098                   | 3.691.990                 | 11.469.423                | 35.803.489                |
| Contas a pagar - parte relacionadas          | 7.3  | -                         | -                         | 3.675.300                 | 4.964.709                 |
| Empréstimos e financiamentos                 | 15   | 14.884.674                | 199.341.925               | 29.421.234                | 237.391.077               |
| Provisão para contingências                  |      | -                         | -                         | 15.773                    | -                         |
| Provisão para IRPJ e CSLL                    | 16   | -                         | -                         | 8.481.061                 | 1.842.590                 |
|  |      | <u>15.655.296</u>         | <u>203.060.346</u>        | <u>54.284.137</u>         | <u>281.928.613</u>        |
| <b>Não circulante</b>                        |      |                           |                           |                           |                           |
| Empréstimos - parte relacionada              | 7.4  | 8.570.175                 | -                         | -                         | -                         |
| Empréstimos e financiamentos                 | 15   | 187.411.051               | -                         | 689.679.724               | 464.113.279               |
|  |      | <u>195.981.226</u>        | <u>-</u>                  | <u>689.679.724</u>        | <u>464.113.279</u>        |
| <b>Patrimônio Líquido</b>                    |      |                           |                           |                           |                           |
| Capital social                               | 17   | 238.892.465               | 226.392.465               | 238.892.465               | 226.392.465               |
| Prejuízos acumulados                         |      | (33.452.449)              | (11.614.911)              | (33.452.449)              | (11.614.911)              |
|  |      | <u>205.440.016</u>        | <u>214.777.554</u>        | <u>205.440.016</u>        | <u>214.777.554</u>        |
| <b>Total do passivo e patrimônio líquido</b> |      | <b><u>417.076.538</u></b> | <b><u>417.837.900</u></b> | <b><u>949.403.877</u></b> | <b><u>960.819.445</u></b> |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Pirapora Solar Holding S.A.

## Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em Reais, exceto quando mencionado em contrário)

|  | Nota | Controladora<br>2018 | Controladora<br>2017 | Consolidada<br>2018 | Consolidada<br>2017 |
|--|------|----------------------|----------------------|---------------------|---------------------|
| <b>Receitas e custos operacionais</b>  |      |                      |                      |                     |                     |
| Receita de vendas  | 18   | -                    | -                    | 105.650.000         | 23.366.455          |
| Custo das vendas   | 19   | -                    | -                    | (47.515.953)        | (8.224.020)         |
| <b>Lucro bruto</b>   |      | <b>-</b>             | <b>-</b>             | <b>58.134.047</b>   | <b>15.142.435</b>   |
| <b>Despesas operacionais</b>   |      |                      |                      |                     |                     |
| Despesas administrativas e outras<br>despesas operacionais                         | 20   | (9.382.269)          | (1.166.736)          | (17.516.310)        | (3.795.194)         |
| Outras receitas operacionais   | 20   | -                    | -                    | 19.667.209          | -                   |
| Participação de equivalência patrimonial   |      | 8.293.158            | 2.378.067            | -                   | -                   |
| Amortização do Ágio de investimentos   |      | -                    | (1.753.437)          | -                   | (1.753.437)         |
| <b>Resultado antes das receitas (despesas)<br/>financeiras, líquida e impostos</b> |      | <b>(1.089.119)</b>   | <b>(542.106)</b>     | <b>60.284.947</b>   | <b>9.593.804</b>    |
| Despesas financeiras   | 21   | (21.662.274)         | (11.219.378)         | (73.751.955)        | (23.817.735)        |
| Receitas financeiras   | 21   | 913.853              | 424.534              | 2.829.966           | 5.969.241           |
| <b>Resultado financeiro líquido</b>  |      | <b>(20.748.419)</b>  | <b>(10.794.844)</b>  | <b>(70.921.989)</b> | <b>(17.848.494)</b> |
| <b>Prejuízo antes do imposto de renda e<br/>da contribuição social</b>             |      | <b>(21.837.538)</b>  | <b>(11.336.950)</b>  | <b>(10.637.044)</b> | <b>(8.254.690)</b>  |
| IR e CS correntes  | 16   | -                    | -                    | (11.133.773)        | (2.811.504)         |
| IR e CS diferidos  | 16   | -                    | -                    | (66.721)            | (270.756)           |
| <b>Prejuízo do exercício</b>   |      | <b>(21.837.538)</b>  | <b>(11.336.950)</b>  | <b>(21.837.538)</b> | <b>(11.336.950)</b> |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Pirapora Solar Holding S.A.

## Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

*(Em Reais, exceto quando mencionado em contrário)*

|   | <u>Capital social</u> | <u>Lucros (Prejuízos)<br/>acumulados</u> | <u>Total</u>       |
|---|-----------------------|--|--------------------|
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b> | <u>226.392.465</u>    | <u>(277.961)</u>                         | <u>226.114.504</u> |
| Prejuízo líquido do exercício           | -                     | (11.336.950)                             | (11.336.950)       |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b> | <u>226.392.465</u>    | <u>(11.614.911)</u>                      | <u>214.777.554</u> |
| Subscrição de capital                   | 12.500.000            | -  | 12.500.000         |
| Prejuízo líquido do exercício           | -                     | (21.837.538)                             | (21.837.538)       |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b> | <u>238.892.465</u>    | <u>(33.452.449)</u>                      | <u>205.440.016</u> |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Pirapora Solar Holding S.A

## Demonstração dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em Reais, exceto quando mencionado em contrário)

|   | Controladora        |                    | Consolidado         |                      |
|---|---------------------|--------------------|---------------------|----------------------|
|   | 2018                | 2017               | 2018                | 2017                 |
| <b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>                     |                     |                    |                     |                      |
| <b>Lucro líquido/(Prejuízo) do exercício</b>                          | (21.837.537)        | (11.336.950)       | (21.837.537)        | (11.336.950)         |
| Ajustes de despesas e receitas que não envolvem recursos do caixa:    |                     |                    |                     |                      |
| . Depreciação   | -                   | -                  | 35.549.916          | 7.100.427            |
| . Provisão de juros   | 16.823.506          | 9.044.896          | 16.823.506          | 29.947.254           |
| . Provisão de juros BNDES   | -                   | -                  | 48.299.113          | 12.769.251           |
| . Provisão de juros - parte relacionada                               | 175.787             | -                  | -                   | 113.671              |
| . Receita de partes relacionadas                                      | (858.491)           | -                  | -                   | -                    |
| . Juros a realizar empréstimos parte relacionada                      | -                   | (366.855)          | -                   | -                    |
| . Provisão de IOF s/ empréstimo parte relacionada                     | 54.783              | (85.209)           | -                   | 52.409               |
| . Outros encargos   | 403.039             | -                  | (534.990)           | -                    |
| . Perdas (Ganhos) cambiais em atividades operacionais não realizadas  | -                   | 2.180              | -                   | 2.180                |
| . Imposto de renda e contribuição social diferidos                    | -                   | -                  | 270.756             | 425.053              |
| . Imposto de renda e contribuição social corrente                     | -                   | -                  | 2.811.504           | 2.466.517            |
| . Amortização do Ágio de investimentos                                | -                   | 1.753.437          | -                   | 1.753.437            |
| . Perda\Ganho de equivalência patrimonial                             | (8.293.151)         | (2.378.067)        | -                   | -                    |
|   | (13.532.064)        | (3.366.568)        | 81.382.267          | 43.293.249           |
| <b>Variações dos Ativos e Passivos operacionais</b>                   |                     |                    |                     |                      |
| . Aplicações financeiras  | 1.580.493           | (1.485.688)        | (10.603.425)        | 50.222.532           |
| . Contas a receber de clientes  | -                   | -                  | 7.672.859           | (13.355.006)         |
| . Contas a receber - partes relacionadas                              | -                   | -                  | 4.622.342           | (4.280.398)          |
| . Adiantamentos   | (53.401)            | (255)              | (53.401)            | 130.995              |
| . Despesas antecipadas  | -                   | -                  | (352.746)           | 523.594              |
| . Tributos a recuperar  | (540.201)           | (3.646)            | (1.329.473)         | (185.573)            |
| . Tributos a recolher   | 70.093              | 22.988             | (705.402)           | 1.844.882            |
| . Tributos diferidos  | -                   | -                  | -                   | 101.607              |
| . Contas a pagar  | (3.017.892)         | (115.042)          | (24.334.066)        | 30.478.786           |
| . Contas a pagar - Parte relacionadas                                 | -                   | -                  | (1.289.409)         | 1.987.464            |
| . Provisão para IRPJ e CSSL   | -                   | -                  | 3.556.212           | (190.690)            |
| . Outros  | -                   | -                  | (740)               | 189.376              |
|   | (1.960.908)         | (1.581.643)        | (22.817.250)        | 67.467.569           |
| <b>Gerado pelas operações:</b>  |                     |                    |                     |                      |
| . Juros pagos - parte relacionada                                     | -                   | -                  | -                   | (1.766.100)          |
| . Juros pagos   | -                   | -                  | -                   | (20.902.358)         |
| . Juros recebidos - parte relacionada                                 | -                   | -                  | -                   | 1.652.429            |
| . IOF pagos de empréstimos parte relacionada                          | -                   | -                  | -                   | (52.410)             |
| . Imposto de renda e contribuição social pagos                        | -                   | -                  | (707.794)           | (1.048.980)          |
| <b>Caixa líquido (consumido) gerado pelas atividades operacionais</b> | <b>(15.492.972)</b> | <b>(4.948.211)</b> | <b>57.857.222</b>   | <b>88.643.399</b>    |
| <b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>                 |                     |                    |                     |                      |
| . Aquisição de imobilizado  | -                   | -                  | (12.378.245)        | (736.699.582)        |
| . Custos financeiros capitalizados                                    | -                   | -                  | -                   | (31.576.389)         |
| <b>Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento</b>         | <b>-</b>            | <b>-</b>           | <b>(12.378.245)</b> | <b>(768.275.971)</b> |
| <b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>               |                     |                    |                     |                      |
| . Aporte de capital em controladas                                    | (2.000.000)         | (175.000.000)      | -                   | -                    |
| . Aportes de capital dos acionistas                                   | 12.500.000          | -                  | 12.500.000          | -                    |

# Pirapora Solar Holding S.A

## Demonstração dos fluxos de caixa

### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

*(Em Reais, exceto quando mencionado em contrário)*

|   |                   |                  |                     |                    |
|---|-------------------|------------------|---------------------|--------------------|
| . Pagamento de empréstimos - parte relacionada                          | (308.390)         | (1.313)          | -                   | (10.200.000)       |
| . Pagamento de empréstimos - Principal                                  | (191.000.000)     | 191.000.000      | (212.709.141)       | 1.113.271.233      |
| . Obtenção debêntures   | 220.000.000       | -                | 220.000.000         | (422.184.583)      |
| . Obtenção empréstimos  | -                 | -                | 26.320.346          | -                  |
| . Pagamento de empréstimos - Juros                                      | (21.656.457)      | -                | (58.848.893)        | -                  |
| . Custos de transação de debêntures                                     | (21.616.289)      | (702.970)        | (21.045.544)        | (11.395.126)       |
| . Obtenção de Empréstimos partes relacionadas                           | 8.647.995         | -                | -                   | -                  |
| . Concessão de empréstimos - parte relacionada                          | (1.000.000)       | (10.340.000)     | -                   | -                  |
| . Recebimento de empréstimos - parte relacionada                        | 11.925.657        | -                | -                   | 10.200.000         |
| <b>Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de financiamento</b> | <b>15.492.517</b> | <b>4.955.717</b> | <b>(33.783.232)</b> | <b>679.691.524</b> |
| <b>(Redução) Aumento do caixa e equivalentes de caixa</b>               | <b>(455)</b>      | <b>7.506</b>     | <b>11.695.745</b>   | <b>58.952</b>      |
| <b>Varição do caixa e equivalentes de caixa</b>                         |                   |                  |                     |                    |
| No início do exercício  | 10.585            | 3.079            | 93.421              | 34.469             |
| No final do exercício   | 10.129            | 10.585           | 11.789.167          | 93.421             |
|   | <b>(456)</b>      | <b>7.506</b>     | <b>11.695.746</b>   | <b>58.952</b>      |

## **Notas explicativas às demonstrações financeiras**

*(Em Reais, exceto quando mencionado em contrário)*

### **1 Contexto operacional**

A Pirapora Solar Holding S.A ("Pirapora Holding" ou "Sociedade") é uma sociedade anônima, constituída em 1 de julho de 2017, que se rege pelas normas da Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/1976), e está sediada na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Av Almirante Barroso nº 52, 18º andar (parte), Centro. A sociedade tem por objeto social a participação no capital de outras sociedades.

A autorização para exploração, adquirida pelo consórcio Pirapora, um dos vencedores no primeiro leilão de energia de reserva de 2015, realizado pela ANEEL em 28 de agosto de 2015. Na ocasião, o consórcio obteve êxito na venda de 42 MWm ao preço médio de R\$ 298,58/MWh. Após o êxito no leilão, foram constituídas cinco entidades (suas controladas) que, juntas, possuem capacidade total instalada de 150MW ofertada nesse mesmo leilão.

Em 8 de setembro de 2016, a empresa Canadian Solar Inc, transferiu as entidades do complexo Solar Pirapora I para a sociedade Pirapora Solar Holding S.A., através da incorporação das ações, a Sociedade passou a controlar 100% do capital das Sociedades Pirapora V, Pirapora VI, Pirapora VII, Pirapora IX e Pirapora X, detendo assim participação exclusiva na carteira de projetos de energia solar fotovoltaica, que totalizam 150MW. As empresas Controladas tem o compromisso de implantar, operar e fazer a manutenção do Parque Solar.

Em 7 de outubro de 2016, foram assinados os contratos definitivos de compra e venda na qual a Sociedade EDF EN do Brasil Participações Ltda adquiriu 80% de participação no capital social da Pirapora Holding.

Em 07 de dezembro de 2018, a Omega Geração S.A. adquiriu 50% das ações da Sociedade, sendo 30% da participação da EDF EN do Brasil Participações S.A. e 100% da participação da Canadian Solar Uk Projects Limited. A partir desta data, a Omega Geração S.A. passou a deter 50% de participação na Sociedade, tendo seu controle compartilhado com a EDF EN do Brasil Participações S.A.

As suas controladas entraram em operação comercial ao longo do segundo semestre de 2017, conforme evidenciado abaixo:

- Pirapora V: a partir do dia 19 de Outubro de 2017, conforme despacho nº 3.510, de 18 de outubro de 2017;
- Pirapora VI: a partir do dia 06 de Outubro de 2017, conforme despacho nº 3.395, de 05 de outubro de 2017;
- Pirapora VII: a partir do dia 26 de Setembro de 2017, conforme despacho nº 3.171, de 25 de setembro de 2017;
- Pirapora IX: a partir do dia 26 de Setembro de 2017, conforme despacho nº 3.172, de 25 de setembro de 2017;

- Pirapora X: a partir do dia 26 de Setembro de 2017, conforme despacho nº 3.534, de 25 de setembro de 2017.

A Sociedade e algumas de suas controladas apresentam capital circulante negativo em 31 de dezembro de 2018. Ressalta-se que, apesar da entrada em operação acima mencionada, as Sociedades controladas ainda apresentavam capital de giro negativo relevante durante o ano de 2018 e, por conta de necessidade de caixa, realizaram transações de financiamento ao longo do exercício de 2018, sendo seu plano de negócios significativamente influenciado por conta das referidas operações.

### **1.1 Da autorização**

As suas controladas assinaram com a União, por meio da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), outorga pelo prazo de 35 anos, contado a partir da sua celebração, para construção, operação e manutenção das instalações das usinas solares.

| <b>Controladas</b>                   | <b>Assinatura da Outorga</b> | <b>Capacidade</b> |
|--------------------------------------|------------------------------|-------------------|
| Pirapora V Energias Renováveis S.A   | 1 de março de 2016           | 30 MW             |
| Pirapora VI Energias Renováveis S.A  | 1 de março de 2016           | 30 MW             |
| Pirapora VII Energias Renováveis S.A | 2 de março de 2016           | 30 MW             |
| Pirapora IX Energias Renováveis S.A  | 2 de março de 2016           | 30 MW             |
| Pirapora X Energias Renováveis S.A   | 2 de março de 2016           | 30 MW             |
|                                      |                              | <hr/>             |
|                                      |                              | 150 MW            |
|                                      |                              | <hr/> <hr/>       |

A contabilização da energia produzida pelas controladas ocorre de forma mensal. De acordo com o PPA, a cada 12 meses, há o encontro de contas, comparando o volume gerado com o vendido no leilão. Desvios negativos, são restituídos pela Sociedade, enquanto desvios positivos, são recebidos de acordo com o percentual pré-estabelecido no contrato.

As principais características dos projetos de suas controladas estão destacadas abaixo:

- a. Planta fotovoltaica composta por cinco subparques de 30 MW cada;
- b. Rede de Média Tensão subterrânea de 34,5 kV;
- c. Subestação Coletora Pirapora I 34,5/138 kV;
- d. Linha de transmissão 138 kV, com extensão aproximada de 10km, interligando a Subestação Coletora Pirapora I à Subestação Pirapora 2;
- e. Bay de Conexão na Subestação Pirapora 2 em 138/345/500kV.

## **2 Apresentação das demonstrações financeiras**

### **2.1 Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Diretoria em 15 de março de 2019. Após a sua emissão, somente os acionistas têm o poder de alterar as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

A demonstração do resultado abrangente não foi apresentada por conta de não existir nenhuma transação que envolva outros resultados abrangentes nos termos apresentados no Pronunciamento Técnico CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis

Este é o primeiro conjunto de demonstrações financeiras anuais do Grupo no qual o CPC 47/IFRS 15 - Receita de Contrato com Cliente e o CPC 48/IFRS 9 - Instrumentos Financeiros foram aplicados. Mudanças nas principais políticas contábeis estão descritas na Nota explicativa 3.14.

## **2.2 Base de elaboração**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto se informado de outra forma, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações transferidas em troca de ativos.

## **1.1 Base de Consolidação**

### ***Controladas***

A Sociedade controla uma entidade quando está exposta, ou tem direitos sobre, os retornos variáveis advindo de seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de afetar esses retornos por meio de seu poder sobre a mesma. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir.

As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Sociedade.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as demonstrações financeiras de controladas são reconhecidas através de método de equivalência patrimonial.

Para cálculo de equivalências patrimoniais e consolidação são utilizadas as demonstrações financeiras das controladas na mesma data-base das demonstrações financeiras.

### ***Transações eliminadas na consolidação***

Saldos e transações intergrupo e quaisquer receitas ou despesas derivadas entre empresas são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com Sociedade investidas registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira

como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidencia de perda por redução ao valor recuperável.

## **2.3 Conversão de moeda estrangeira**

### ***Moeda funcional e moeda de apresentação***

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual a Sociedade atua (moeda funcional). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Sociedade.

## **2.4 Uso de estimativas e julgamento**

Na aplicação das políticas e práticas contábeis da Sociedade descritas na nota explicativa nº 3, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no exercício em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas este exercício, ou também em períodos posteriores se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

### **(i) *Provisão para desmobilização***

A Administração da Sociedade entende não ser aplicável e nem necessário reconhecer provisão para os custos de desmobilização na demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018, em função do valor remanescente estimado dos ativos de operação ser substancial e os custos observados no grupo para encerramento das atividade e/ou desmobilização desses ativos ao final do prazo contratual de operação ser relativamente baixo. Adicionalmente, a Sociedade já considera em seu fluxo operacional a manutenção e o emprego de dispêndios necessários capazes de manter o parque operando por prazos superiores ao prazo contratual estabelecido.

### **(ii) *Provisões para contingências judiciais***

Em consonância com o CPC 25, uma provisão contingente só é reconhecida quando a entidade tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) como resultado de evento passado em que seja provável que será necessária uma saída de recursos econômicos para liquidar a obrigação e, finalmente, quando seu valor possa ser razoavelmente confiável. Se essas condições não forem satisfeitas, nenhuma provisão deve ser reconhecida.

## **3 Resumo das principais políticas e práticas contábeis**

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo foram aplicadas de maneira consistente no exercício e período apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

### **3.1 Moeda estrangeira**

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidas para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período, e o custo amortizado em moeda estrangeira à

taxa de câmbio no final do período de apresentação.

### **3.2 Instrumentos financeiros**

(i) ***Ativos financeiros não derivativos***

A Sociedade reconhece os recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Sociedade se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Sociedade deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Sociedade transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Sociedade nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Sociedade tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Sociedade tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e contas a receber.

Não existem operações com instrumentos derivativos no exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

(ii) ***Passivos financeiros não derivativos***

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Sociedade se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Sociedade baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida.

A Sociedade tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: contas a pagar, contas a pagar com partes relacionadas e empréstimos mútuos com partes relacionada empréstimos com o BNDES.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, quando aplicável.

### **3.3 Contas a receber**

Referem-se a valores a receber referentes à venda de energia realizada, a partir do momento da entrada efetiva em operação. Os montantes são deduzidos, mediante provisão, aos seus valores prováveis de realização. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida para reconhecer as perdas prováveis de contas a receber, levando-se em consideração as medidas implementadas para restringir a prestação de serviços a clientes com contas em atraso e para cobrar clientes inadimplentes (quando aplicável).

### **3.4 Imobilizado**

O imobilizado está demonstrado ao valor de custo, deduzido de depreciação e perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, quando aplicável.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados na data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

O valor recuperável do ativo imobilizado é testado sempre que eventos ou mudanças indiquem que o valor contábil pode não ser recuperado. A Administração procedeu com a revisão da vida útil dos ativos e das premissas requeridas no CPC 01 / IAS 36 e nenhum indicador interno ou externo foi identificado.

### 3.5 Ativo intangível amortizável

A mais valia registrada como ativo intangível nas demonstrações financeiras consolidadas está sujeito à amortização pelo prazo de autorização da geração de energia.

| Investida    | Goodwill          | Custo de aquisição | Intangível amortizável | Período de outorga | Prazo   |
|--------------|-------------------|--------------------|------------------------|--------------------|---------|
| Pirapora V   | 4.461.622         | 2.552.124          | 7.013.747              | 01/03/16           | 35 anos |
| Pirapora VI  | 4.461.622         | 2.552.124          | 7.013.747              | 01/03/16           | 35 anos |
| Pirapora VII | 4.461.622         | 2.552.124          | 7.013.747              | 01/03/16           | 35 anos |
| Pirapora IX  | 4.461.622         | 2.552.124          | 7.013.747              | 01/03/16           | 35 anos |
| Pirapora X   | 4.461.622         | 2.552.124          | 7.013.747              | 01/03/16           | 35 anos |
| <b>Total</b> | <b>22.308.110</b> | <b>12.760.620</b>  | <b>35.068.735</b>      | -                  | -       |

### 3.6 Redução ao valor recuperável dos ativos (*impairment*)

#### (i) *Ativos financeiros*

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

#### (ii) *Ativos não financeiros*

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes por meio da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados juntos no menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (a "unidade geradora de caixa ou UGC").

### 3.7 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são inicialmente reconhecidos pelo valor da transação e subsequentemente demonstrados pelo custo amortizado.

As despesas com juros são reconhecidas com base no método da taxa de juros efetiva ao longo prazo do empréstimo de tal forma que na data do vencimento o saldo contábil corresponde ao valor devido. Os juros são incluídos em despesas financeiras.

#### *Debêntures*

Em 15 de agosto de 2018 a Sociedade assinou instrumento de emissão de debêntures de oferta pública, com esforços restritos de distribuição, nos termos da Instrução CVM 476 e demais disposições legais aplicáveis, em série única. O agente fiduciário responsável pela emissão é a Pentágono S.A. Distribuição de Títulos e Valores Mobiliários. Abaixo, apresentamos as principais características:

|                        | <b>Valor total da<br/>emissão (R\$)</b> | <b>Quantidade</b> | <b>Valor Nominal<br/>Unitário (R\$)</b> | <b>Data de<br/>vencimento</b> |
|------------------------|---|-------------------|---|-------------------------------|
| Pirapora Solar Holding | R\$ 220.000.000                         | 220.000           | 1.0000                                  | 15/08/2034                    |

Abaixo apresentamos a movimentação dos recursos, que foram tanto liberados quanto quitados ao longo do exercício de 2018, conforme segue:

|  |                           |
|--|---------------------------|
| <b>Saldo inicial em 31 de dezembro de 2017</b> | -                         |
| Montante Captado                               | 220.000.000               |
| Juros e encargos                               | 3.468.280                 |
| Custos de captação                             | (21.172.555)              |
| <b>Saldo final em 31 de dezembro de 2018</b>   | <b><u>202.295.725</u></b> |

### **3.8 Provisões**

Uma provisão é reconhecida quando a Sociedade possui uma obrigação contratual, ou não formalizada, como resultado de um evento passado, que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

### **3.9 Contas a pagar**

O contas a pagar é reconhecido quando a Sociedade possui uma obrigação contratual formalizada, como resultado de um evento passado, confiavelmente estimada e com desembolso de caixa provável. Encontram-se atualizados, quando pertinente, às taxas de câmbio e encargos financeiros, nos termos dos contratos vigentes, de modo que reflitam os valores incorridos até a data do balanço.

### **3.10 Resultados**

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização. As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de aplicações financeiras. As despesas financeiras abrangem basicamente as despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo são reconhecidos diretamente no resultado financeiro.

### **3.11 Reconhecimento de receita**

No que tange a geração de energia, a transferência de propriedade e dos riscos e benefícios acontece a partir do momento que a energia é disponibilizada no ponto de conexão da rede.

#### **a. Receita de geração de energia**

A receita operacional advinda do curso normal das atividades da Sociedade é registrada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, e medida através de relatório de medição mensal.

#### **b. Receita de geração de energia em fase de teste**

A receita da fase de teste é registrada antes do período comercial da Sociedade, pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, e medida através de relatório de medição mensal. Tal prática é contabilizada conforme o parágrafo 17 do CPC 27, que permite a capitalização de custos para verificar se o item está funcionando corretamente após a dedução das receitas líquidas provenientes da venda de qualquer item produzido no período de testes.

**c. Receita de juros**

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre fundos investidos, que são reconhecidas no resultado, por meio do método dos juros efetivos. A receita de juros de um ativo financeiro é reconhecida quando for provável que os benefícios econômicos futuros deverão fluir para a Sociedade e o valor da receita possa ser mensurado com confiabilidade. A receita de juros é reconhecida pelo método linear com base no tempo e na taxa de juros efetiva sobre o montante do principal em aberto.

**3.12 Tributos**

Em 2018, a Sociedade apurou o Imposto de Renda da Pessoa Jurídica e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido pelas normas estabelecidas para apuração do Lucro Real e a despesa com imposto de renda e contribuição social representa a soma dos tributos correntes.

***Tributos correntes***

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do período. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercício, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada nas alíquotas vigentes no fim do exercício. Não houve base tributável que originasse provisão para o imposto de renda e a contribuição social em 31 de dezembro de 2018.

***Tributos diferidos***

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias, no fim de cada período de relatório, entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável. Os impostos diferidos passivos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os impostos diferidos. Considerando que a Administração resolveu alterar o regime de tributação fiscal para o lucro presumido em 2018 e face a Sociedade não apresentar histórico de lucratividade o cálculo dos tributos diferidos sobre os prejuízos fiscais e as bases temporárias não foi registrado em 2018.

As suas controladas apuram o Imposto de Renda da Pessoa Jurídica e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido conforme normas estabelecidas para apuração do Lucro Presumido.

O imposto de renda é computado com presunção de 8% sobre a receita de venda, em geral acrescido das demais receitas, pela alíquota de 15% e do adicional de 10% quando a base de cálculo exceder R\$ 60.000 no trimestre, enquanto que a contribuição social é computada com presunção de 12% sobre a receita de venda, em geral acrescida das demais receitas, pela alíquota de 9%, reconhecidas pelo regime de caixa, ver nota explicativa nº 12 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Os tributos diferidos são reconhecidos pelos saldos a receber de clientes e/ou outro valor tributável que não fora recebido até a data da apuração.

### 3.13 Novas normas revisadas e vigentes a partir de 01 de janeiro de 2018:

#### d. *IFRS 9 Financial Instruments (CPC 48 Instrumentos Financeiros)*

CPC 48/IFRS 9 estabelece requerimentos para reconhecer e mensurar ativos financeiros, passivos financeiros e alguns contratos de compra ou venda de itens não financeiros. Esta norma substituiu o CPC 38/IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração.

##### (i) Classificação dos ativos e passivos financeiros

O CPC 48/IFRS 9 contém três principais categorias de classificação para ativos financeiros: mensurados ao custo amortizado, VJORA e VJR. A classificação de ativos financeiros de acordo com o CPC 48/IFRS 9 é geralmente baseada no modelo de negócios no qual um ativo financeiro é gerenciado e em suas características de fluxos de caixa contratuais. O CPC 48/IFRS 9 elimina as categorias antigas do CPC 38/IAS 39 de títulos mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. De acordo com o IFRS 9, os derivativos embutidos em que o contrato principal é um ativo financeiro no escopo da norma nunca são separados. Em vez disso, o instrumento financeiro híbrido é avaliado para classificação como um todo.

O CPC 48/IFRS 9 retém em grande parte os requerimentos existentes no CPC 38/IAS 39 para a classificação e mensuração de passivos financeiros. A adoção da IFRS 9 não teve um efeito significativo nas políticas contábeis do Grupo relacionadas a passivos financeiros e instrumentos financeiros derivativos, quando contratados.

A tabela a seguir e as notas explicativas abaixo explicam as categorias de mensuração originais no CPC 38/IAS 39 e as novas categorias de mensuração do CPC 48/IFRS 9 para cada classe de ativos e passivos financeiros do Grupo em 1º de janeiro de 2018. Conforme mencionado, a Sociedade não identificou impactos representativos que trouxessem alteração na apresentação dos instrumentos financeiros:

| Conta                                    | Classificação               | Classificação               | Valor                        | Novo Valor                   | Valor                        | Novo Valor                   |
|--|-----------------------------|-----------------------------|------------------------------|------------------------------|------------------------------|------------------------------|
|  | CPC 38/IAS 39               | CPC 48/IFRS 9               | Contábil<br>CPC<br>38/IAS 39 | Contábil<br>CPC<br>48/IFRS 9 | Contábil<br>CPC 38/IAS<br>39 | Contábil<br>CPC<br>48/IFRS 9 |
| <b>Ativos financeiros</b>                |                             |                             |                              |                              |                              |                              |
| Contas a receber com partes relacionadas | Empréstimos e recebíveis    | Custo amortizado            | -                            | -                            | 4.622.342                    | 4.622.342                    |
| Contas a receber e outros recebíveis     | Empréstimos e recebíveis    | Custo amortizado            | -                            | -                            | 13.355.006                   | 13.355.006                   |
| Caixa e equivalentes de caixa            | Empréstimos e recebíveis    | Custo Amortizado            | 10.585                       | 10.585                       | 93.421                       | 93.421                       |
| Aplicações financeiras                   | Empréstimos e recebíveis    | Custo Amortizado            | 1.591.821                    | 1.591.821                    | 27.716.375                   | 27.716.375                   |
| <b>Total de ativos financeiros</b>       |                             |                             | <b>1.602.406</b>             | <b>1.602.406</b>             | <b>45.787.144</b>            | <b>45.787.144</b>            |
| <b>Passivos financeiros</b>              |                             |                             |                              |                              |                              |                              |
| Contas a pagar                           | Outros passivos financeiros | Outros passivos financeiros | 3.691.990                    | 3.691.990                    | 35.803.489                   | 35.803.489                   |
| Contas a pagar com partes relacionadas   | Outros passivos financeiros | Outros passivos financeiros | -                            | -                            | 4.964.709                    | 4.964.709                    |
| Empréstimos                              | Outros passivos financeiros | Outros passivos financeiros | 199.341.925                  | 199.341.925                  | 237.391.077                  | 237.391.077                  |
| Empréstimos com partes relacionadas      | Outros passivos financeiros | Outros passivos financeiros | -                            | -                            | 4.964.709                    | 4.964.709                    |
| <b>Total de passivos financeiros</b>     |                             |                             | <b>203.033.915</b>           | <b>203.033.915</b>           | <b>283.123.984</b>           | <b>283.123.984</b>           |

A Sociedade optou por não apresentar a reconciliação dos valores entre 1º de janeiro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 em função de não ter identificados impactos relevantes, inclusive na avaliação do modelo de perdas esperadas, uma vez que entende que a regulação efetuada pelos órgãos de mercado mantém o equilíbrio econômico do negócio.

**e. *IFRS 15 Revenue from Contracts with Customers (CPC 47 Receita de Contratos com Clientes)***

A norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e como e quando ela é reconhecida, e entrou vigor em janeiro de 2018 em substituição ao IAS 11 - “Contratos de Construção” e ao IAS 18 - “Receitas”, como demais interpretações.

As alterações estabelecem os critérios para mensuração do valor e registro das vendas, na forma que efetivamente foram realizadas com a devida apresentação, assim como o registro pelos valores que a Companhia tenha direito na operação, considerando eventuais estimativas de perda de valor.

A adoção as alterações introduzidas pela nova norma não trouxe impactos para a Companhia em relação à época para o reconhecimento da receita, bem como sua mensuração, apresentação e divulgação nas demonstrações financeiras. A Administração ressalta que, considerando a natureza de suas operações de venda, na qual as obrigações de desempenho são transparentes e objetivas e a transferência do controle dos bens é realizada mediante a responsabilidade que é transferida ao comprador, já adotava a prática de reconhecer as vendas de forma que a receita representasse o valor efetivo gerado na operação, com base nas condições estabelecidas com os clientes.

De acordo com os requerimentos da norma, a receita deve ser reconhecida de forma líquida de eventos de contraprestação variável, tais como descontos eventuais, abatimentos, restituições, créditos, concessões de preços, incentivos, bônus de desempenho ou ainda penalidades aplicáveis que, de acordo com a norma, devem ser classificados como contraprestação variável. A Administração avaliou sua estrutura de apuração e apresentação de receita e o principal efeito identificado na apresentação do resultado é sobre as penalidades aplicadas por baixa geração de energia, contabilizadas como redutoras da receita de fornecimento de energia e não mais como despesa operacional, conforme disposto na nota explicativa nº 17 - Receita Operacional. A Administração identificou efeito nos saldos do resultado do exercício de 2017 no montante de R\$ 3.021, e em 2018, de R\$ 10.219.536 e realizou uma reclassificação entre linhas nas demonstrações do resultado do exercício em 2017 (reapresentação) e em 2018.

O CPC 47/IFRS 15 não teve um impacto significativo nas políticas contábeis do Grupo com relação a outras fontes de receita.

### **3.14 Novas normas e interpretações ainda não efetivas**

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2018. A Sociedade não adotou essas alterações na preparação destas demonstrações financeiras. Entre as normas que ainda não estão em vigor, a Sociedade não espera que tenham impacto significativo em suas Demonstrações Financeiras e ainda continua avaliando os potenciais impactos, se existirem, referentes a adoção do IFRS 16.

**(i) IFRS 16 Leases (arrendamentos)**

A Sociedade deverá adotar o CPC 06(R2) / IFRS 16 - Arrendamentos a partir de 1º de janeiro de 2019. A Sociedade continua avaliando o potencial impacto que a aplicação inicial do CPC 06 (R2) / IFRS 16 terá sobre as demonstrações financeiras consolidadas, conforme descrito abaixo. Os impactos reais da adoção da norma a partir de 1º de janeiro de 2019 poderão mudar porque:

- o Grupo não finalizou o teste e a avaliação dos controles sobre os novos sistemas de TI; e
- as novas políticas contábeis estão sujeitas à mudança até que o Grupo apresente suas primeiras demonstrações financeiras que incluam a data da aplicação inicial.

A IFRS 16 introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais.

A IFRS 16 substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06/IAS 17 Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03/IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27 Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil.

**(ii) Outras normas**

As seguintes normas alteradas e interpretações não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo.

- IFRIC 23/ICPC 22 Incerteza sobre Tratamentos de Tributos sobre o Lucro.
- Características de Pré-Pagamento com Remuneração Negativa (Alterações na IFRS 9).
- Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto (Alterações no CPC 18(R2) / IAS 28).
- Alterações no Plano, Reduções ou Liquidação do Plano (Alterações no CPC 33 / IAS 19).
- Ciclo de melhorias anuais nas normas IFRS 2015-2017 - várias normas.
- Alterações nas referências à estrutura conceitual nas normas IFRS.
- IFRS 17 Contratos de Seguros

**4 Caixa e equivalente de caixa**

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa são demonstrados a seguir:

|              | Controladora  |               | Consolidado       |               |
|--------------|---------------|---------------|-------------------|---------------|
|              | 2018          | 2017          | 2018              | 2017          |
| Bancos       | 10.129        | 10.585        | 11.789.167        | 93.421        |
| <b>Total</b> | <u>10.129</u> | <u>10.585</u> | <u>11.789.167</u> | <u>93.421</u> |

## 5 Aplicações financeiras

Os saldos de aplicações financeiras são demonstrados a seguir:

|                        | Controladora  |                  | Consolidado       |                   |
|------------------------|---------------|------------------|-------------------|-------------------|
|                        | 2018          | 2017             | 2018              | 2017              |
| Aplicações financeiras | 11.329        | 1.591.821        | 38.319.800        | 27.716.375        |
| <b>Total</b>           | <u>11.329</u> | <u>1.591.821</u> | <u>38.319.800</u> | <u>27.716.375</u> |

As aplicações financeiras possuem opção de resgate antecipado dos referidos títulos, sem penalidades ou perda de rentabilidade.

Referem-se substancialmente a cotas de fundos de investimento, títulos CDB renda fixa e Contas garantias, com alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, independentemente do vencimento dos ativos e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor, todos vinculados a taxas pós-fixadas e com rentabilidade média em 2018, sobre o DI CETIP ("CDI") de 96,26% (rentabilidade do FIC Soberano DI Santander). As operações compromissadas, lastreadas por debêntures, registradas na CETIP ou SELIC, quando aplicável, possuem garantia de recompra diária a uma taxa previamente estabelecida pelas instituições financeiras.

## 6 Contas a receber de clientes

O saldo de contas a receber de clientes é demonstrado a seguir:

|  | Controladora |          | Consolidado      |                   |
|--|--------------|----------|------------------|-------------------|
|  | 2018         | 2017     | 2018             | 2017              |
| Câmara de comercialização de Energia Elétrica - CCEE | -            | -        | 5.682.147        | 13.355.006        |
| <b>Total</b>   | <u>-</u>     | <u>-</u> | <u>5.682.147</u> | <u>13.355.006</u> |

A Sociedade constituiu contas a receber com Câmara de Comercialização de Energia Elétrica referente a receita operacional advinda do curso normal das atividades da Sociedade e medida através de relatório de medição mensal. Não existem valores de contas a receber vencidos em 31 de dezembro de 2018. Além disso, não há histórico ou expectativa futura de perdas com as contas a receber da Sociedade. Portanto, não se faz necessária a constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa.

## 7 Transações com parte relacionadas

As transações com partes relacionadas são demonstradas a seguir:

### 7.1 Contas a receber

|                                   | Controladora |      | Consolidado |           |
|-----------------------------------|--------------|------|-------------|-----------|
|                                   | 2018         | 2017 | 2018        | 2017      |
| PIRAPORA VI                       | -            | -    | -           | -         |
| PIRAPORA II ENERG RENOVÁVEIS S/A  | -            | -    | -           | 54.754    |
| PIRAPORA III ENERG RENOVÁVEIS S/A | -            | -    | -           | 54.754    |
| PIRAPORA IV ENERG RENOVÁVEIS S/A  | -            | -    | -           | 54.754    |
| VAZANTE I ENERG RENOVAVEIS S/A    | -            | -    | -           | 1.487.308 |
| VAZANTE II ENERG RENOVAVEIS S/A   | -            | -    | -           | 1.485.386 |
| VAZANTE III ENERG RENOVAVEIS S/A  | -            | -    | -           | 1.485.386 |
| <b>Total</b>                      | -            | -    | -           | 4.622.342 |

#### **Consórcio Pirapora Interconexões**

Em 5 de janeiro de 2016, foi constituído o Consórcio Pirapora composto pelas usinas Pirapora V, VI, VII, IX e X (também chamado de Parque Solar Pirapora.), substituído em 21/09/16, com a criação do Consórcio Pirapora Interconexões. O objeto do Consórcio Pirapora Interconexões é o desenvolvimento, execução, implantação, operação, manutenção utilização e concessão a terceiros dos direitos de utilização de instalações de interconexão e transmissão de energia elétrica. A líder do Consorcio, nomeada pelas Consorciadas é Pirapora X.

A participação das Consorciadas nas despesas comuns, nas receitas e na divisão de resultados, em como nos direitos e obrigações relativos ao contrato, será limitada ao percentual de participação conforme abaixo:

- Pirapora V - 20%, Pirapora VI - 20%, Pirapora VII - 20%, Pirapora IX- 20% e Pirapora X- 20%

Em 07 de Dezembro de 2017 foi assinado o aditivo ao contrato de formação do Consórcio Pirapora Interconexões, (o “Consórcio”), com objetivo de ratear os custos comuns de construção e manutenção da Subestação e da linha de transmissão do projeto Pirapora Fase 1 (composta pelas entidades Pirapora V Energias Renováveis S.A., Pirapora VI Energias Renováveis S.A., Pirapora VII Energias Renováveis S.A., Pirapora IX Energias Renováveis S.A., Pirapora X Energias Renováveis S.A.) com os projetos Pirapora Fase 2, (composto pelas entidades Pirapora II Energias Renováveis S.A., Pirapora III Energias Renováveis S.A., Pirapora IV Energias Renováveis S.A.) e com o projeto Pirapora Fase 3, (composto pelas entidades Vazante I Energias Renováveis S.A., Vazante II Energias Renováveis S.A. e Vazante III Energias Renováveis S.A.).

As Consorciadas denominaram Pirapora X Energias Renováveis S.A. como a líder do projeto que terá duração de 35 anos.

## 7.2 Contrato de mútuo concedido

Em 2017, Os valores referem-se a capital de giro custeados pela Sociedade as suas controladas. A movimentação de 2018 segue abaixo:

|                                  | Controladora   |                   | Consolidado |          |
|----------------------------------|----------------|-------------------|-------------|----------|
|                                  | 2018           | 2017              | 2018        | 2017     |
| Pirapora V Energias Renováveis   | -              | 2.089.105         | -           | -        |
| Pirapora VI Energias Renováveis  | 724.897        | 2.089.105         | -           | -        |
| Pirapora VII Energias Renováveis | -              | 2.089.105         | -           | -        |
| Pirapora IX Energias Renováveis  | -              | 2.089.105         | -           | -        |
| Pirapora X Energias Renováveis   | -              | 2.435.644         | -           | -        |
| <b>Total</b>                     | <b>724.897</b> | <b>10.792.064</b> | <b>-</b>    | <b>-</b> |

A movimentação dos contratos de mútuos segue apresentada abaixo, a saber:

|                                  | Saldo em          |                  |                |                |                     | Saldo em       |
|----------------------------------|-------------------|------------------|----------------|----------------|---------------------|----------------|
|                                  | 31/12/2017        | Adição           | Juros          | IOF            | Recebimento         | 31/12/2018     |
| Pirapora V Energias Renováveis   | 2.089.105         | -                | 171.018        | 22.586         | (2.282.709)         | -              |
| Pirapora VI Energias Renováveis  | 2.089.105         | 1.000.000        | 194.241        | 29.260         | (2.587.709)         | 724.897        |
| Pirapora VII Energias Renováveis | 2.089.105         | -                | 171.018        | 22.586         | (2.282.709)         | -              |
| Pirapora IX Energias Renováveis  | 2.089.105         | -                | 171.018        | 22.586         | (2.282.709)         | -              |
| Pirapora X Energias Renováveis   | 2.435.644         | -                | 48.019         | 6.158          | (2.489.821)         | -              |
| <b>Total</b>                     | <b>10.792.064</b> | <b>1.000.000</b> | <b>755.315</b> | <b>103.176</b> | <b>(11.925.657)</b> | <b>724.897</b> |

## 7.3 Contas a pagar

|                                    | Controladora |          | Consolidado      |                  |
|------------------------------------|--------------|----------|------------------|------------------|
|                                    | 2018         | 2017     | 2018             | 2017             |
| EDF EN do Brasil Participações (i) | -            | -        | 3.675.300        | 4.824.709        |
| Canadian Solar Inc (ii)            | -            | -        | -                | 140.000          |
| <b>Total</b>                       | <b>-</b>     | <b>-</b> | <b>3.675.300</b> | <b>4.964.709</b> |

- (i) Contrato entre a EDF EN do Brasil Participações Ltda (“EDF EN Brasil”) as sociedades da fase 1 (Pirapora V, Pirapora VI, Pirapora VII, Pirapora IX e Pirapora X) referente ao repasse das despesas necessárias para a gestão e administração da usina solar. O rateio de despesas é proporcional à capacidade solar de cada parte. As despesas incluídas são as seguintes: serviços diretos e indiretos, despesas administrativas e despesas de deslocamento. Os valores em aberto referem-se às despesas de rateio da EDF EN Brasil cuja estimativa de liquidação é o exercício de 2019.

Abaixo segue o quadro demonstrando o saldo por Sociedade investida:

|              | <b>Consolidado</b> |                  |
|--------------|--------------------|------------------|
|              | <b>2018</b>        | <b>2017</b>      |
| Pirapora V   | 735.060            | 964.942          |
| Pirapora VI  | 735.060            | 964.942          |
| Pirapora VII | 735.060            | 964.942          |
| Pirapora IX  | 735.060            | 964.942          |
| Pirapora X   | 735.060            | 964.942          |
|              | <b>3.675.300</b>   | <b>4.824.710</b> |

- (ii) O montante de R\$ 140.000, de 2017, refere-se ao saldo a pagar oriundo da construção do parque solar.

#### **7.4 Contrato de mútuo obtido**

Os valores referem-se ao Mútuo entre a controladora e suas controladas. O montante principal, de R\$ 8.343.527, está sendo atualizado pelo IOF e juros mensais de 1%, montados em R\$ 171.989 e R\$ 54.659, respectivamente.

|                                  | <b>Controladora</b> |             | <b>Consolidado</b> |             |
|----------------------------------|---------------------|-------------|--------------------|-------------|
|                                  | <b>2018</b>         | <b>2017</b> | <b>2018</b>        | <b>2017</b> |
| Pirapora VI Energias Renováveis  | 369.610             | -           | -                  | -           |
| Pirapora VII Energias Renováveis | 1.274.183           | -           | -                  | -           |
| Pirapora IX Energias Renováveis  | 3.069.892           | -           | -                  | -           |
| Pirapora X Energias Renováveis   | 3.856.490           | -           | -                  | -           |
| <b>Total</b>                     | <b>8.570.175</b>    | -           | -                  | -           |

A movimentação dos contratos de mútuos segue apresentada abaixo, a saber:

|                                  | <b>Saldo em</b>   | <b>Adição</b>    | <b>Juros</b>   | <b>IOF</b>    | <b>Amortização</b> | <b>Saldo em</b>   |
|----------------------------------|-------------------|------------------|----------------|---------------|--------------------|-------------------|
|                                  | <b>31/12/2017</b> |                  |                |               |                    | <b>31/12/2018</b> |
| Pirapora VI Energias Renováveis  | -                 | 365.000          | 2.869          | 1.741         | -                  | 369.610           |
| Pirapora VII Energias Renováveis | -                 | 1.245.000        | 21.750         | 7.432         | -                  | 1.274.183         |
| Pirapora IX Energias Renováveis  | -                 | 3.085.499        | 69.790         | 20.496        | (105.894)          | 3.069.892         |
| Pirapora X Energias Renováveis   | -                 | 3.952.495        | 81.377         | 25.112        | (202.496)          | 3.856.490         |
| <b>Total</b>                     | -                 | <b>8.647.995</b> | <b>175.787</b> | <b>54.783</b> | <b>(308.390)</b>   | <b>8.570.175</b>  |

## 7.5 Dividendos a receber

Os saldos de dividendos a receber são demonstrados a seguir:

|  | PIRAPORA<br>V    | PIRAPORA<br>VI   | PIRAPORA<br>VII  | PIRAPORA<br>IX   | PIRAPORA<br>X    | Total            |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| <b>Lucro líquido/(prejuízos) do exercício</b>      | <b>3.929.562</b> | <b>2.774.445</b> | <b>2.397.111</b> | <b>(330.077)</b> | <b>(477.890)</b> | <b>8.293.151</b> |
| <b>Base para a constituição de reserva legal</b>   | <b>3.929.562</b> | <b>2.774.445</b> | <b>2.397.111</b> | -                | -                | <b>9.101.117</b> |
| (-) Constituição de reserva legal                  | 196.478          | 138.722          | 119.856          | -                | -                | 455.056          |
| <b>(=) Base para a distribuição dos dividendos</b> | <b>3.733.084</b> | <b>2.635.722</b> | <b>2.277.255</b> | -                | -                | <b>8.646.062</b> |
| (=) Dividendos distribuídos                        | 933.271          | 658.931          | 569.314          | -                | -                | 2.161.515        |
| (=) Dividendos adicionais propostos                | 2.799.813        | 1.976.792        | 1.707.941        | -                | -                | 6.484.546        |

### Remuneração do pessoal chave da administração

Não houve remuneração do pessoal chave da administração em 2018 e em 2017.

## 8 Despesas antecipadas

Os saldos de despesas antecipadas são demonstrados a seguir:

|                           | Controladora<br>2018 | Controladora<br>2017 | Consolidada<br>2018 | Consolidada<br>2017 |
|---------------------------|----------------------|----------------------|---------------------|---------------------|
| Administrativas - seguros | -                    | -                    | 1.404.477           | 1.051.731           |
| <b>Total</b>              | <b>-</b>             | <b>-</b>             | <b>1.404.477</b>    | <b>1.051.731</b>    |
| <b>Curto prazo</b>        | <b>-</b>             | <b>-</b>             | <b>1.239.175</b>    | <b>818.117</b>      |
| <b>Longo Prazo</b>        | <b>-</b>             | <b>-</b>             | <b>165.302</b>      | <b>233.614</b>      |

A Sociedade mantém apólices de seguro contratado junto a Swiss Re Corporate Solutions Brasil Seguros S/A e a AXA Seguros, seguradoras do país que foram definidas por orientação de especialistas e levam em consideração a natureza e o grau de risco envolvido. A Sociedade possui a cobertura de seguros conforme descrito abaixo:

### Seguro Riscos Nomeados e Operacionais

Em conformidade com as Condições Gerais para o Seguro de Transportes Nacional e Atraso no início das operações em decorrência de sinistros de transportes bem como as Condições particulares, que fazem parte integrante e inseparável da apólice é passível de cobertura. A importância segurada é de R\$ 998.377.000 tendo como vigência o período de 26/09/2018 à 26/03/2020.

| <b>Coberturas</b> | <b>Importâncias<br/>seguradas</b> |
|-------------------|-----------------------------------|
| Lucro Cessante    | R\$ 136.298.000,00                |
| Danos Materiais   | R\$ 862.079.000,00                |

### Seguro Responsabilidade Civil Geral

Em conformidade com as Condições Gerais para o Seguro de Responsabilidade Civil Geral em decorrência de sinistros involuntários, corporais, materiais e morais causados a terceiros,

integrantes dos riscos cobertos pela apólice. A importância segurada é de R\$ 50.000.000 tendo como vigência o período de 17/09/2018 à 17/09/2019.

| <b>Coberturas</b>   | <b>Importâncias<br/>seguradas</b> |
|---|-----------------------------------|
| Empregador, Empresa Concessionária ou Não de<br>Serviços Públicos – Energia, Responsabilidade Civil<br>Cruzada, Pulsoção Súbita e Acidental | R\$ 50.000.000,00                 |

## 9 Tributos a recuperar

A composição dos tributos a recuperar é a demonstrada abaixo:

|                   | Controladora<br>2018 | Controladora<br>2017 | Consolidada<br>2018 | Consolidada<br>2017 |
|-------------------|----------------------|----------------------|---------------------|---------------------|
| Tributos Federais | 548.003              | 7.802                | 1.541.544           | 212.071             |
| <b>Total</b>      | <b>548.003</b>       | <b>7.802</b>         | <b>1.541.544</b>    | <b>212.071</b>      |

Os créditos fiscais acima referem-se ao Imposto de Renda Retido na Fonte sobre os rendimentos de aplicação financeira não utilizados, no qual foi constituído saldo negativo da Sociedade e estão acrescidos da taxa de juros SELIC, podendo ser utilizados para pagamento de qualquer tributo administrado pela Secretaria da Receita Federal do Brasil.

## 10 Investimentos em Sociedades controladas

Os saldos dos investimentos por sociedade controlada são demonstrados a seguir:

|                              | Pirapora V        | Pirapora VI       | Pirapora VII      | Pirapora IX       | Pirapora X        | Total              |
|------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|--------------------|
| Patrimônio da investida      | <b>84.143.159</b> | <b>85.286.265</b> | <b>83.072.867</b> | <b>80.598.038</b> | <b>80.466.679</b> | 380.251.707        |
| Percentual de investimento   | 100,00%           | 100,00%           | 100,00%           | 100,00%           | 100,00%           | 100,00%            |
| <b>Saldo do investimento</b> | <b>77.480.099</b> | <b>78.623.205</b> | <b>76.409.807</b> | <b>73.803.618</b> | <b>73.934.978</b> | <b>413.567.008</b> |

Abaixo apresentamos a movimentação do investimento no exercício, conforme segue:

| Controlada                   | Saldo em<br>31/12/2017 | Aportes de<br>Capital (i) | Custo na<br>Aquisições de<br>investimentos | Reversão de<br>dividendos | Equivalência<br>Patrimonial | Dividendos a<br>receber (ii) | Total              |
|------------------------------|------------------------|---------------------------|--|---------------------------|-----------------------------|------------------------------|--------------------|
| Pirapora V                   | 81.030.955             | -                         | -  | 115.913                   | 3.929.561,99                | (933.270,97)                 | <b>84.143.159</b>  |
| Pirapora VI                  | 81.033.204             | 2.000.000                 | -  | 137.547                   | 2.774.444,54                | (658.930,58)                 | <b>85.286.265</b>  |
| Pirapora VII                 | 81.135.325             | -                         | -  | 109.745                   | 2.397.110,85                | (569.313,83)                 | <b>83.072.867</b>  |
| Pirapora IX                  | 80.730.571             | -                         | -  | 66.185                    | (330.076,93)                | -                            | <b>80.466.679</b>  |
| Pirapora X                   | 80.989.105             | -                         | -  | 86.823                    | (477.889,90)                | -                            | <b>80.598.038</b>  |
| <b>Saldo do investimento</b> | <b>404.919.160</b>     | <b>2.000.000</b>          | <b>-</b>                                   | <b>516.214</b>            | <b>8.293.151</b>            | <b>(2.161.515)</b>           | <b>413.567.009</b> |

- (i) Em 30 de junho de 2018, mediante Assembléia Geral Extraordinária, os acionistas da Pirapora Holding aprovaram o aumento de capital das controlada Pirapora VI na Sociedade.
- (ii) Os dividendos da Sociedade são pagos com base em determinação feita por Assembleia Geral Extraordinária, consoante com a proposta feita pela Diretoria. A Sociedade poderá ainda apurar balanços intermediários para distribuição de dividendos, observando o disposto no parágrafo 204 da Lei 6.404/76.

Abaixo, apresentamos as principais informações financeiras das controladas, a saber:

| Descrição                   | PIRAPORA V<br>ENERGIAS<br>RENOVAVEIS<br>S.A. | PIRAPORA VI<br>ENERGIAS<br>RENOVAVEIS<br>S.A. | PIRAPORA VII<br>ENERGIAS<br>RENOVAVEIS<br>S.A. | PIRAPORA IX<br>ENERGIAS<br>RENOVAVEIS<br>S.A. | PIRAPORA X<br>ENERGIAS<br>RENOVAVEIS<br>S.A. |
|-----------------------------|--|---|--|---|--|
| ATIVO                       |  |   |  |   |  |
| ATIVO CIRCULANTE            | 14.060.723                                   | 17.207.282                                    | 16.263.006                                     | 15.760.560                                    | 17.271.550                                   |
| ATIVO NÃO<br>CIRCULANTE     | 173.860.725                                  | 171.176.032                                   | 171.809.874                                    | 172.639.543                                   | 167.960.398                                  |
| PASSIVOS<br>CIRCULANTES     | 20.145.103                                   | 19.456.133                                    | 20.408.601                                     | 114.346.485                                   | 19.996.001                                   |
| PASSIVOS NÃO<br>CIRCULANTES | 90.296.246                                   | 90.303.976                                    | 91.254.472                                     |   | 91.300.969                                   |
| PATRIMÔNIO<br>LÍQUIDO       | 77.480.099                                   | 78.623.205                                    | 76.409.807                                     | 74.053.618                                    | 73.934.978                                   |
| RESULTADO                   | 3.929.561                                    | 2.774.445                                     | 2.397.111                                      | - 80.077                                      | - 477.890                                    |

## 11 Imobilizado

A movimentação do imobilizado consolidado em 31 de dezembro de 2018 é como segue:

|   | 2018                              |                        |                    |                     |                        |                        |
|---|-----------------------------------|------------------------|--------------------|---------------------|------------------------|------------------------|
|   | Taxa de<br>depreciação            | Saldo em<br>31/12/2017 | Adição             | Depreciação         | Saldo em<br>31/12/2018 |                        |
| Painéis solares fotovoltaicos (i)                   | 4%                                | 880.452.942            | 12.378.245         | (35.549.916)        | <b>857.281.272</b>     |                        |
| <b>Total</b>  |                                   | <b>880.452.942</b>     | <b>12.378.245</b>  | <b>(35.549.916)</b> | <b>857.281.272</b>     |                        |
| Custo   |                                   | 887.553.369            |                    |                     | 899.931.614            |                        |
| Depreciação acumulada                               |                                   | (7.100.427)            |                    |                     | (42.650.342)           |                        |
| <b>Imobilizado líquido</b>                          |                                   | <b>880.452.942</b>     |                    |                     | <b>857.281.272</b>     |                        |
| 2017  |                                   |                        |                    |                     |                        |                        |
|   | Taxa de<br>depreciação.<br>Anual% | Saldo em<br>31/12/2016 | Adição             | Transferência       | Depreciação            | Saldo em<br>31/12/2017 |
| Painéis solares fotovoltaicos (i)                   | 4%                                | -                      | -                  | 887.553.369         | (7.100.427)            | <b>880.452.942</b>     |
| Adiantamentos para aquisição de<br>imobilizado (ii) | -                                 | 112.249.662            | 16.321.742         | (128.571.404)       | -                      | -                      |
| Capitalizações resultado financeiro<br>(iii)        | -                                 | -                      | 31.576.389         | (31.576.389)        | -                      | -                      |
| Capitalizações de resultados<br>operacionais (iv)   | -                                 | -                      | (7.737.384)        | 7.737.384           | -                      | -                      |
| Instalações em construção (v)                       | -                                 | 7.027.736              | 728.115.224        | (735.142.960)       | -                      | -                      |
| <b>Total</b>  |                                   | <b>119.277.398</b>     | <b>768.275.971</b> | <b>-</b>            | <b>(7.100.427)</b>     | <b>880.452.942</b>     |

2017

|                            | Taxa de<br>depreciação.<br>Anual% | Saldo em<br>31/12/2016 | Adição | Transferência | Depreciação | Saldo em<br>31/12/2017 |
|----------------------------|-----------------------------------|------------------------|--------|---------------|-------------|------------------------|
| Custo                      |                                   | 119.277.398            |        |               |             | 887.553.369            |
| Depreciação acumulada      |                                   |                        |        |               |             | (7.100.427)            |
| <b>Imobilizado líquido</b> |                                   | <b>119.277.398</b>     |        |               |             | <b>880.452.942</b>     |

**(i) Painéis solares fotovoltaicos**

Com o início da operação comercial da Sociedade e de suas controladoras, a construção dos painéis solares fotovoltaicos foi finalizada. O montante anteriormente era classificado como instalações em construção, adiantamentos para aquisição de imobilizado e capitalização dos empréstimos.

**(ii) Adiantamento para aquisição de imobilizado**

Em 2017, As adições referiam-se a gastos incorridos e adiantados a fornecedores para a implantação do projeto eólico, preparação da usina e aquisição das turbinas, representados acima pelo montante de R\$16.321.742.

**(iii) Resultados financeiros**

Em 2017, o montante demonstrado em capitalizações financeiras é composto de juros, IOF, comissões e despesas com serviços financeiros no montante total de R\$ 31.576.389. baseado nos parágrafos 5 e 6 do CPC 20. todos diretamente atribuíveis a aquisição ou construção do ativo qualificável em questão. A capitalização cessou no instante em que as atividades necessárias ao preparo do ativo qualificável para seu uso foram concluída.

**(iv) Resultados operacionais**

Em 2017, o montante de R\$ 7.737.384 é composto pela geração de energia no período de testes da usina, além do PIS/COFINS sobre a receita. Tal prática é preconizada pelo item (e) do parágrafo 17 do CPC 27, que permite a capitalização de custos para verificar se o item está funcionando corretamente após a dedução das receitas líquidas provenientes da venda de qualquer item produzido no período de testes.

**(v) Instalações em construção**

O montante demonstrado em Instalações em construções, refere-se aos custos capitalizados, com base na evidência de benefício econômico futuro, durante a fase de desenvolvimento e construção do parque eólico e que são necessários para colocar o ativo no local e condição.

Em 2017, parte dos valores de instalações em andamento estavam sendo classificados na rubrica de projetos em andamento dentro do Intangível, sendo transferidos para ativo imobilizado quando da entrada da operação, dentro do próprio exercício.

## 12 Intangível

A composição do intangível é demonstrada abaixo:

|                                      | <b>2018</b>       | <b>2017</b>       |
|--------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Aquisição de ativos                  | 35.068.738        | 35.068.738        |
| Amortização do Ágio de investimentos | (1.753.437)       | (1.753.437)       |
|                                      | <b>33.315.301</b> | <b>33.315.301</b> |

Refere-se a aquisição de conjunto de licenças e autorizações junto ao antigo sócio minoritário, a Solatio Brasil Gestão de Projetos, incluindo licenças ambientais, de instalação, outorgas, contratos fundiários dentre outras autorizações e permissões requeridas pelo governo e pelo órgãos reguladores aplicáveis para desenvolvimento e construção do projeto de geração de energia solar. O montante acima apresentado foi identificado a partir de laudo de avaliação emitido por empresa independente especializada em avaliação de ativos contratada pela Sociedade.

## 13 Tributos a recolher

A composição dos tributos a recolher é demonstrada abaixo:

|                     | Controladora  |               | Consolidad0      |                  |
|---------------------|---------------|---------------|------------------|------------------|
|                     | <b>2018</b>   | <b>2017</b>   | <b>2018</b>      | <b>2017</b>      |
| Tributos Municipais | -             | -             | 44.551           | 1.711            |
| Tributos Estaduais  | -             | -             | -                | 36.414           |
| Tributos Federais   | 96.524        | 26.431        | 1.176.795        | 966.370          |
| Outros Tributos     | -             | -             | -                | 922.254          |
| <b>Total</b>        | <b>96.524</b> | <b>26.431</b> | <b>1.176.795</b> | <b>1.926.749</b> |

Os impostos e contribuições acima provisionados foram liquidados no mês de janeiro subsequente a cada exercício.

## 14 Contas a pagar

A composição do contas a pagar é demonstrada abaixo:

|  | Controladora |             | Consolidado |             |
|--|--------------|-------------|-------------|-------------|
|  | <b>2018</b>  | <b>2017</b> | <b>2018</b> | <b>2017</b> |
| ABB Ltda                                       | -            | -           | 869         | 694.460     |
| Biosar Brasil - Energia Renovável Ltda         | -            | -           | 639.969     | 15.153.699  |
| Flextronics International Tecnologia Ltda      | -            | -           | -           | 12.371.758  |
| Dekra  | -            | -           | -           | 140.000     |
| Franhoufer                                     | -            | -           | -           | 318.380     |
| General Cable Brasil Indústria e Comercio Ltda | -            | -           | -           | 32.594      |
| GE Power Conversion Brasil Ltda                | -            | -           | -           | 2.411.414   |
| Swiss RE Corporate Solutions Brasil Seguros    | -            | -           | 1.205.575   | -           |
| Comerc Energia Ltda                            | -            | -           | 728.050     | -           |

|                                    | Controladora   |                  | Consolidado       |                   |
|------------------------------------|----------------|------------------|-------------------|-------------------|
|                                    | 2018           | 2017             | 2018              | 2017              |
| J.G. Assis de Almeida e Associados | -              | 4.990            | 13.951            | 27.383            |
| Solatio                            | 643.254        | 3.687.000        | 643.254           | 3.687.000         |
| State Grid                         | -              | -                |                   | 34.940            |
| Weg Equipamentos                   | -              | -                |                   | 790.000           |
| Penalidades por baixa geração      | -              | -                | 6.813.024         | -                 |
| Ernst & Young                      | -              | -                |                   | 89.885            |
| Diversos                           | 30.844         | -                | 1.424.731         | 51.975            |
|                                    | <b>674.098</b> | <b>3.691.990</b> | <b>11.469.423</b> | <b>35.803.488</b> |

## 15 Empréstimos e financiamentos

### *Consolidado*

Os empréstimos consolidados estão demonstrados abaixo:

| Linha de Crédito              | Moeda | Consolidado     |        |                        | 31/12/2018         | 31/12/2017         |
|-------------------------------|-------|-----------------|--------|------------------------|--------------------|--------------------|
|                               |       | Encargos anuais | Taxa   | Vencimentos            |                    |                    |
| (i) (a) Principal BNDES FINEM | RS    | TJLP+3,18 %     | 10,03% | 2018 a 2034            | 503.255.656        | 500.086.650        |
| Juros                         |       | -               | -      | -                      | 24.075.932         | 12.769.251         |
| Custos de captação            |       | -               | -      | -                      | -10.526.353        | -10.693.470        |
|                               |       |                 |        |                        | <b>516.805.234</b> | <b>502.162.431</b> |
| (b) (b) Prin                  | RS    | CDI+1,40 %      | 9,63%  | 2018                   | 220.000.000        | 191.000.000        |
| Juros                         |       |                 |        |                        | 3.508.974          | 9.044.895          |
| Custos de ca                  |       |                 |        |                        | -21.213.249        | -702.970           |
|                               |       |                 |        |                        | <b>202.295.724</b> | <b>199.341.925</b> |
|                               |       |                 |        | Passivo circulante     | 29.421.234         | 199.341.925        |
|                               |       |                 |        | Passivo não circulante | 689.679.724        | -                  |

- (a) Em 26 de setembro de 2017, a empresa firmou um contrato de financiamento mediante a abertura de crédito com o BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, no montante de R\$ 529.039.000,00, tendo ocorrido a liberação parcial até 31 de dezembro de 2018 em um montante total de R\$ 503.255.656. O objetivo do empréstimo foi a captação de recursos para construção do parque solar. Sobre o principal da dívida incidem TJLP mais juros de 3,18% a.a., com exigibilidade mensal após o término do período de carência em 14 de março de 2018. O valor do principal será amortizado em 218 prestações mensais, com início em 15 de março de 2018 até 15 de março de 2036. A movimentação dos empréstimos encontra-se apresentada abaixo:

|                       | Empréstimos BNDES  |                    |                    |                    |                    | Total              |
|-----------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
|                       | Pirapora V         | Pirapora VI        | Pirapora VII       | Pirapora IX        | Pirapora X         |                    |
| Principal BNDES FINEM | 100.651.001,52     | 100.651.001,52     | 100.651.769,52     | 100.651.001,52     | 100.650.881,44     | 503.255.656        |
| Juros                 | 4.818.704,47       | 4.818.704,47       | 4.800.992,81       | 4.818.704,47       | 4.818.824,55       | 24.075.931         |
| Custos de captação    | - 2.110.903,49     | - 2.103.632,80     | - 2.104.551,46     | - 2.103.632,80     | - 2.103.632,80     | -10.526.353        |
| <b>Total</b>          | <b>103.358.803</b> | <b>103.366.073</b> | <b>103.348.211</b> | <b>103.366.073</b> | <b>103.366.073</b> | <b>516.805.233</b> |

|                            | <b>Pirapora V</b>  | <b>Pirapora VI</b> | <b>Pirapora VII</b> | <b>Pirapora IX</b> | <b>Pirapora X</b>  | <b>Total</b>       |
|----------------------------|--------------------|--------------------|---------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| <b>Saldo inicial</b>       | 100.429.958        | 100.437.698        | 100.017.330         | 100.017.330        | 100.017.330        | 500.919.646        |
| (+) Juros incorridos       | 9.979.230          | 10.007.238         | 9.899.511           | 9.206.567          | 9.206.567          | 48.299.113         |
| (-) Pagamento de juros     | (7.717.843)        | (7.746.322)        | (7.716.628)         | (7.005.822)        | (7.005.822)        | (37.192.437)       |
| (-) Pagamento de principal | (4.630.394)        | (4.630.398)        | (4.149.450)         | (4.149.450)        | (4.149.450)        | (21.709.141)       |
| (+) Captações              | 5.264.066          | 5.264.070          | 5.264.070           | 5.264.070          | 5.264.070          | 26.320.346         |
| (-) Custos de Captação     | 33.787             | 33.787             | 33.377              | 33.377             | 33.377             | 167.705            |
| <b>Saldo Final</b>         | <b>103.358.803</b> | <b>103.366.073</b> | <b>103.348.210</b>  | <b>103.366.073</b> | <b>103.366.073</b> | <b>516.805.233</b> |

#### **Garantias**

O empréstimo conta com garantias corporativas, penhor de ações e equipamentos.

#### **Covenants**

A partir de 2019, inclusive, manter apuração anual, durante toda a vigência do Contrato, o ICSD Consolidado (Índice de Cobertura do Serviço da Dívida), no mínimo, igual ou superior a 1,20, a ser verificado através de demonstrativos consolidados e auditados.

- (b) Em 15 de Agosto de 2018, a Pirapora Holding emitiu 220.000 debêntures com valor unitário de R\$1.000 (um mil reais) cada, totalizando uma emissão de R\$220.000.000 (duzentos e vinte milhões de reais). As debêntures foram totalmente integralizadas em outubro de 2018. O total dos custos de transação incorridos na contratação foi de R\$ 21.213.249 e os juros referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 é de R\$ 3.508.974. Sobre o principal da dívida incidem IPCA mais juros de 5,7656% a.a., com exigibilidade semestral

A movimentação das debentures encontra-se evidenciada abaixo:

|  |                    |
|--|--------------------|
| <b>Saldo inicial em 31 de dezembro de 2017</b> | 199.341.925        |
| (+) Juros incorridos                           | 16.823.506         |
| (-) Pagamento de juros                         | (21.656.457)       |
| (-) Pagamento de principal                     | (191.000.000)      |
| (+) Aquisição de empréstimo                    | 220.000.000        |
| (-) Custos de Captação                         | (21.213.249)       |
| <b>Saldo Final em 31 de dezembro de 2018</b>   | <b>202.295.725</b> |

|                        |             |
|------------------------|-------------|
| Passivo Circulante     | 14.884.674  |
| Passivo Não Circulante | 187.411.051 |

#### **Garantias**

A operação de captação em questão é garantida corporativamente pelas SPEs Pirapora V, Pirapora VI, Pirapora VII, Pirapora IX e Pirapora X e por uma fiança bancária emitida pelo IDB.

### *Controladora*

Abaixo apresentamos o saldo de empréstimos e financiamentos da entidade, referente a transações de debêntures com IDB, da controladora. A natureza da captação já está apresentada no quadro consolidado.

| <b>Linha de Crédito</b> | <b>Moeda</b> | <b>Controladora</b>    |             |                       | <b>31/12/2018</b> | <b>31/12/2017</b> |
|-------------------------|--------------|------------------------|-------------|-----------------------|-------------------|-------------------|
|                         |              | <b>Encargos anuais</b> | <b>Taxa</b> | <b>Vencimentos</b>    |                   |                   |
| Principal IDB           | R\$          | CDI+1,40 %             | 9,63%       | 2018                  | 220.000.000       | 191.000.000       |
| Juros                   |              |                        |             |                       | 3.508.974         | 9.044.895         |
| Custos de captação      |              |                        |             |                       | -21.213.249       | -702.970          |
|                         |              |                        |             |                       | 202.295.725       | 199.341.925       |
|                         |              |                        |             | <b>Circulante</b>     | 14.884.674        | 199.341.925       |
|                         |              |                        |             | <b>Não Circulante</b> | 187.411.051       | -                 |

## **16 Imposto de Renda e Contribuição Social**

A Sociedade apura o resultado pelo lucro real e as suas controladas apuram IRPJ e CSLL pelo lucro presumido base caixa.

Segue abaixo a composição dos valores a pagar em 31 de dezembro de 2018 e 2017:

|                     | <b>Consolidada<br/>2018</b> | <b>Consolidada<br/>2017</b> |
|---------------------|-----------------------------|-----------------------------|
| Contribuição Social | 2.394.536                   | 583.065                     |
| Imposto de Renda    | 6.086.526                   | 1.259.525                   |
| <b>Total</b>        | <b>8.481.062</b>            | <b>1.842.590</b>            |

Considerando que a Sociedade não apresentou IRPJ e CSLL devidos nos exercícios de 2017 e 2018, apresentaremos a abaixo o cálculo consolidado de suas controladas de 2018:

### *Impostos correntes:*

|  | <b>2018</b> | <b>2017</b> |
|--|-------------|-------------|
| <b>Receitas operacionais + outras receitas tributáveis</b> |             |             |
| Receitas de vendas   | 127.218.061 | 19.140.481  |
| Base presumida para o IRPJ (8%)                            | 10.177.445  | 1.539.238   |
| Base presumida para a CSLL (12%)                           | 15.266.167  | 2.308.857   |
| Rendimentos de aplicações renda fixa/variável              | 1.442.723   | 1.412.677   |

|  | <b>2018</b>       | <b>2017</b>      |
|--|-------------------|------------------|
| Variações Cambiais Ativas - Operações Liquidadas | -                 | 325              |
| Receita de descontos                             | 459.716           | 1.576.048        |
| Demais receitas e ganhos de capital              | 18.472.454        | 3.879.334        |
| Base de cálculo do imposto de renda              | 30.552.338        | 8.407.622        |
| Base de cálculo da contribuição social           | 36.841.030        | 9.177.241        |
| <br>   |                   |                  |
| Alíquota do Imposto de Renda - 15%               | 4.762.847         | 1.261.137        |
| Alíquota do Imposto de Renda - 10%               | 3.055.234         | 724.420          |
| Alíquota da Contribuição Social - 9%             | 3.315.693         | 825.947          |
| <br>   |                   |                  |
| Total de Imposto de Renda Corrente               | 7.818.081         | 1.985.557        |
| Total de Contribuição Social Corrente            | 3.315.693         | 825.947          |
| <b>Total dos tributos correntes</b>              | <b>11.133.774</b> | <b>2.811.504</b> |

***Impostos diferidos:***

**Receitas operacionais + outras receitas tributáveis**

|   |               |                |
|---|---------------|----------------|
| Base de cálculo para os tributos diferidos    |               |                |
| Variacao do contas a receber                  | 2.412.227     | 5.014.543      |
| Base presumida para o IRPJ (8%)               | 192.978       | 401.164        |
| Base presumida para a CSLL (12%)              | 289.467       | 601.744        |
| Juros a receber - CCEE                        | -             | 44.368         |
| Base de cálculo do imposto de renda           | 192.978       | 445.532        |
| Base de cálculo da contribuição social        | 289.467       | 646.113        |
| <br>  |               |                |
| Cálculo do IRPJ (alíquota de 15%)             | 28.947        | 66.445         |
| Cálculo do IRPJ (alíquota de 10%)             | 11.721        | 44.553         |
| Cálculo da CSLL (alíquota de 9%)              | 26.052        | 58.150         |
| <br>  |               |                |
| Total do Imposto de Imposto de Renda Diferido | 40.668        | 110.998        |
| Total de Contribuição Social Diferida         | 26.052        | 58.150         |
| <b>Total de tributos diferidos</b>            | <b>66.720</b> | <b>169.148</b> |

## **17 Patrimônio Líquido**

### **17.1 Capital social**

O capital social no valor de R\$ 238.892.466 (226.392.465 em 31 de dezembro de 2017), totalmente subscrito em moeda corrente nacional, encontra-se dividido em 238.892.466 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

|                                      |            | <u>Controladora</u> | <u>Controladora</u> |
|--------------------------------------|------------|---------------------|---------------------|
|                                      | %          | <b>2018</b>         | <b>2017</b>         |
| EDF EN do Brasil Participações Ltda. | 50/80      | 119.446.233         | 181.113.972         |
| Ômega Geração S.A.                   | 50         | 119.446.233         | -                   |
| Canadian Solar Uk Projects Limited   | 20         | -                   | 45.278.493          |
|                                      | <b>100</b> | <b>238.892.466</b>  | <b>226.392.465</b>  |

Em 18 de maio de 2018, foi aprovado o aumento de capital social da companhia no valor de R\$ 12.500.000 (doze milhões e quinhentos mil) com emissão de 12.500.000 (doze milhões e quinhentas mil) novas ações representativas do capital social da Companhia, todas ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Em 07 de dezembro de 2018, a Omega Geração S.A. adquiriu 50% das ações da Sociedade, sendo 30% da EDF EN do Brasil Participações S.A. e 20% da Canadian Solar Uk Projects Limited. A partir desta data, a Omega Geração S.A. passou a deter 50% de participação na Sociedade, tendo seu controle compartilhado com a EDF EN do Brasil Participações S.A.. Na mesma data foi aprovado o aumento de capital social da companhia no valor de R\$ 1,85 (Hum real e oitenta e cinco centavos) com emissão de 1 (um) nova ação representativa do capital social da Companhia, ordinária, nominativa e sem valor nominal.

### **Resultado do exercício**

A Sociedade registrou prejuízo no montante de R\$ 21.837.538 em 31 de dezembro de 2018 (prejuízo de R\$ 11.336.950 em 31 de dezembro de 2017).

### **17.2 Reserva legal**

É constituída em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações na base de 5% do lucro líquido de cada exercício e deduzidos de eventuais prejuízos acumulados, até atingir 20% do capital social. A Sociedade não constituiu reserva legal em 31 de dezembro de 2018 em função do prejuízo reconhecido.

## 18 Receitas de vendas

A composição das receitas de vendas é demonstrada abaixo:

|  | Controladora | Controladora | Consolidada        | Consolidada       |
|--|--------------|--------------|--------------------|-------------------|
|  | 2018         | 2017         | 2018               | 2017              |
|  |              |              |                    | Reclassificada    |
| <b>Geração de energia</b>                  |              |              |                    |                   |
| Receita de vendas                          | -            | -            | 120.531.476        | 24.254.785        |
| (-) Penalidade por baixa geração           | -            | -            | (10.219.536)       | (3.021)           |
| <b>Receita bruta</b>                       | -            | -            | <b>110.311.939</b> | <b>24.251.764</b> |
| <b>(-) Deduções da receita bruta</b>       |              |              |                    |                   |
| PIS  | -            | -            | (830.208)          | (157.658)         |
| COFINS                                     | -            | -            | (3.831.732)        | (727.651)         |
| ICMS                                       | -            | -            | -                  | -                 |
| ISS  | -            | -            | -                  | -                 |
| <b>Total das deduções da receita bruta</b> | -            | -            | <b>(4.661.940)</b> | <b>(885.309)</b>  |
| <b>Total da receita líquida</b>            | -            | -            | <b>105.650.000</b> | <b>23.366.455</b> |

Os saldos referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foram reapresentados em função da reclassificação efetuada do montante de penalidade por baixa geração. Conforme IFRS 15, o saldo da penalidade por baixa geração foi reclassificado da rubrica de despesas para conta redutora da receita.

## 19 Custos das vendas por natureza

A composição dos custos das vendas por natureza é demonstrada abaixo:

|                                   | Consolidada<br><b>2018</b> | Consolidada<br><b>2017</b> |
|-----------------------------------|----------------------------|----------------------------|
| <b>Custos operacionais</b>        |                            |                            |
| Seguros                           | (1.522.759)                | (236.404)                  |
| Ajustes na conta da CCEE          | -                          | (112)                      |
| Arrendamentos operacionais        | (1.279.912)                | -                          |
| Outros custos                     | -                          | (18.694)                   |
|                                   | <b>(2.802.671)</b>         | <b>(255.210)</b>           |
| <b>Impostos e taxas</b>           |                            |                            |
| TUSD                              | (2.585.444)                | (684.445)                  |
| Taxa de regulamentação            | (365.242)                  | -                          |
|                                   | <b>(2.950.686)</b>         | <b>(684.445)</b>           |
| <b>Serviços prestados</b>         |                            |                            |
| Serviços de comercialização       | -                          | (30.000)                   |
| Manutenção                        | (4.631.129)                | -                          |
| Serviço de Engenharia             | (640.833)                  | -                          |
| Estudos Projetos                  | (900.000)                  | -                          |
| Outros                            | (40.292)                   | (153.939)                  |
|                                   | <b>(6.212.254)</b>         | <b>(183.939)</b>           |
| <b>Depreciação</b>                |                            |                            |
| Custo com depreciação             | (35.550.342)               | (7.100.426)                |
|                                   | <b>(35.550.342)</b>        | <b>(7.100.426)</b>         |
| <b>Total dos custos de vendas</b> | <b>(47.515.953)</b>        | <b>(8.224.020)</b>         |

## 20 Despesas administrativas e outras despesas e receitas operacionais por natureza

A composição das despesas operacionais por natureza é demonstrada abaixo:

|  | Controladora       |                    | Consolidada         |                    |
|--|--------------------|--------------------|---------------------|--------------------|
|  | 2018               | 2017               | 2018                | 2017               |
| <b>Despesas administrativas</b>        |                    |                    |                     |                    |
| Condução/Locomoção                     | (37)               |                    | (45)                | (851)              |
| Alimentação                            | -                  |                    | -                   | (1.707)            |
| Viagens e estadias                     | -                  |                    | -                   | (10.088)           |
| Cópias e reproduções                   | (27)               |                    | (302)               | (1.424)            |
| Despesas Legais                        | -                  | (52.047)           | -                   | (75.203)           |
| Despesas com publicações               | -                  |                    | -                   | (205.565)          |
| Correios                               | -                  | (19)               | -                   | (140)              |
| Contribuições a associações            | -                  |                    | (18.983)            | (3.036)            |
| Despesas com traduções                 | -                  |                    | -                   | (2.900)            |
| Custas processuais                     | -                  |                    | -                   | (5.100)            |
| Outras                                 | (63.514)           | (35.200)           | (698.341)           | (39.259)           |
|  | <b>(63.578)</b>    | <b>(87.266)</b>    | <b>(717.671)</b>    | <b>(345.273)</b>   |
| <b>Impostos e taxas</b>                |                    |                    |                     |                    |
| Outros impostos e taxas                | (1.649.098)        | -                  | (2.518.467)         | (12.301)           |
| Pis e Cofins                           | (43.332)           | (19.137)           | (43.332)            | (19.137)           |
| Contribuição associativa               | -                  | -                  | -                   | (530)              |
|  | <b>(1.692.430)</b> | <b>(19.137)</b>    | <b>(2.561.799)</b>  | <b>(31.968)</b>    |
| <b>Despesas com serviços prestados</b> |                    |                    |                     |                    |
| Honorários de Contadores               | (118.135)          | (111.950)          | (640.240)           | (560.130)          |
| Honorários de Consultores              | (2.761.328)        | -                  | (3.912.901)         | (259.723)          |
| Honorários de Auditores                | (17.289)           | (8.442)            | (67.466)            | (55.277)           |
| Honorários de Advogados                | (4.729.040)        | (822.237)          | (7.052.032)         | (1.348.925)        |
| Serviços financeiros                   | -                  | -                  | -                   | (166.020)          |
| Publicidade                            | -                  | (12.932)           | -                   | (12.932)           |
| Outros Serviços                        | (470)              | (104.772)          | (2.245.968)         | (143.844)          |
|  | <b>(7.626.262)</b> | <b>(1.060.333)</b> | <b>(13.918.607)</b> | <b>(2.546.851)</b> |

| <b>Outras receitas/(despesas) operacionais</b> | <b>2018</b> | <b>2017</b> | <b>2018</b>       | <b>2017</b>      |
|--|-------------|-------------|-------------------|------------------|
| Reversão de provisões                          | -           | -           | -                 | 7.301            |
| Receita de doações                             | -           | -           | -                 | 380.796          |
| Outras receitas (descontos comerciais)*        | -           | -           | 19.667.209        | -                |
| Venda de madeira nativa                        | -           | -           | -                 | 18.694           |
| Multas contratuais                             | -           | -           | -                 | 980.231          |
| Ajustes na conta da CCEE                       | -           | -           | -                 | 351              |
|  | <u>-</u>    | <u>-</u>    | <u>19.667.209</u> | <u>1.387.373</u> |

| <b>Rateio de despesas</b>  | <b>2018</b>               | <b>2017</b>               | <b>2018</b>             | <b>2017</b>               |
|--|---------------------------|---------------------------|-------------------------|---------------------------|
| Salários   | -                         | -                         | (69.248)                | (852.214)                 |
| Previdência social   | -                         | -                         | (30.775)                | (182.590)                 |
| Outros custos com pessoal  | -                         | -                         | -                       | (224.045)                 |
| Outros serviços  | -                         | -                         | (104.825)               | (197.470)                 |
| Aluguel  | -                         | -                         | (17.426)                | (282.295)                 |
| Seguros  | -                         | -                         | (98)                    | (6.510)                   |
| Despesas legais  | -                         | -                         | -                       | (317.550)                 |
| Viagens e estadias   | -                         | -                         | (1.366)                 | (152.120)                 |
| Serviços prestados pelo exterior   | -                         | -                         | (90.099)                | (288.420)                 |
| Outros custos  | -                         | -                         | (4.399)                 | (105.500)                 |
| Garantias  | -                         | -                         | -                       | (2.215.996)               |
| Capitalização de despesas  | -                         | -                         | -                       | 2.566.235                 |
|  | <u>-</u>                  | <u>-</u>                  | <u>(318.235)</u>        | <u>(2.258.475)</u>        |
| <b>Total das Despesas administrativas e outras despesas operacionais</b> | <u><b>(9.382.269)</b></u> | <u><b>(1.166.736)</b></u> | <u><b>2.150.899</b></u> | <u><b>(3.795.194)</b></u> |

(\*) A oscilação na conta de Outras receitas refere-se as notas de crédito da Biosar referentes aos serviços prestado à título de estudos projetos.

## 21 Resultado financeiro

A composição do resultado financeiro é demonstrada abaixo:

|  | Controladora        |                     | Consolidada         |                     |
|--|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
|  | 2018                | 2017                | 2018                | 2017                |
| <b>Receitas financeiras</b>              |                     |                     |                     |                     |
| Aplicações financeiras                   | 287.776             | 44.403              | 1.730.499           | 1.457.079           |
| Variação cambial ativa                   | -                   | 12.986              | 3.236               | 13.107              |
| Desconto                                 | -                   | -                   | 877                 | 2.420.997           |
| Juros - parte relacionada                | 625.752             | 366.855             | 801.491             | 2.019.283           |
| Juros                                    | 327                 | 290                 | 293.861             | 58.775              |
| Outras Receitas                          | -                   | -                   | -                   | -                   |
|  | <b>913.855</b>      | <b>424.534</b>      | <b>2.829.965</b>    | <b>5.969.241</b>    |
| <b>Despesas Financeiras</b>              |                     |                     |                     |                     |
| Juros de empréstimos - parte relacionada | (175.912)           | -                   | (16.823.506)        | (291.161)           |
| Juros de empréstimos                     | (16.125.733)        | (9.044.896)         | (48.299.113)        | (19.257.486)        |
| Despesas bancárias                       | (4.616.227)         | -                   | (5.027.767)         | -                   |
| Variação cambial passiva                 | -                   | (15.167)            | (4.170)             | (15.196)            |
| Encargos sobre pagamento em atraso       | -                   | (366)               | -                   | (346.077)           |
| Despesas com IOF                         | (82.125)            | (2.157.151)         | (175.103)           | (5.592.957)         |
| Custos com empréstimos                   | (662.277)           | -                   | (1.193.651)         | 3.133.857           |
| Outras despesas financeiras              | -                   | (1.798)             | (2.228.646)         | (1.448.715)         |
|  | <b>(21.662.274)</b> | <b>(11.219.378)</b> | <b>(73.751.955)</b> | <b>(23.817.735)</b> |
| <b>Resultado Financeiro líquido</b>      | <b>(20.748.419)</b> | <b>(10.794.844)</b> | <b>(70.921.990)</b> | <b>(17.848.494)</b> |

## 22 Instrumentos financeiros

A Sociedade mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar sua liquidez e rentabilidade. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Sociedade, conforme categorias abaixo:

| Ativos                                 | Categorias       | Controladora |             | Consolidada |             |
|--|------------------|--------------|-------------|-------------|-------------|
|  |                  | 2018         | 2017        | 2018        | 2017        |
| Aplicações financeiras                 | Custo amortizado | 11.329       | 1.591.821   | 38.319.800  | 27.716.375  |
| Contas a receber - partes relacionadas | Custo amortizado | -            | -           | -           | 4.622.342   |
| Contas a receber de clientes           | Custo amortizado | -            | -           | 5.682.147   | 13.355.006  |
| Dividendos a receber                   | Custo amortizado | 2.161.515    | 516.213     | -           | -           |
| Contrato de mutuo - parte relacionada  | Custo amortizado | -            | 10.792.064  | -           | -           |
| <b>Passivos</b>                        |                  |              |             |             |             |
| Contas a pagar                         | Custo amortizado | 674.098      | 3.691.990   | 11.469.423  | 35.803.488  |
| Contas a pagar - partes relacionadas   | Custo amortizado | -            | -           | 3.675.300   | 4.964.709   |
| Empréstimos - partes relacionadas      | Custo amortizado | 8.570.175    | -           | -           | -           |
| Empréstimos e financiamentos           | Custo amortizado | 202.295.725  | 199.341.925 | 719.100.958 | 701.504.356 |

**a. Risco de crédito**

Decorre da possibilidade de a Sociedade sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Sociedade adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Sociedade somente realiza operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de *rating*.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. Na data das demonstrações financeiras individuais e consolidadas estavam assim apresentados:

|  |                  | Controladora |            | Consolidada |            |
|--|------------------|--------------|------------|-------------|------------|
|  |                  | 2018         | 2017       | 2018        | 2017       |
| Aplicações financeiras                 | Custo amortizado | 11.329       | 1.591.821  | 38.319.800  | 27.716.375 |
| Contas a receber - partes relacionadas | Custo amortizado | -            | -          | -           | 4.622.342  |
| Contas a receber de clientes           | Custo amortizado | -            | -          | 5.682.147   | 13.355.006 |
| Dividendos a receber                   | Custo amortizado | 2.161.515    | 516.213    | -           | -          |
| Contrato de mútuo - parte relacionada  | Custo amortizado | -            | 10.792.064 | -           | -          |

**b. Risco de taxas de juros**

Decorre da possibilidade de a Sociedade sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Sociedade busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas.

**c. Risco de liquidez**

Risco de liquidez é o risco em que a Sociedade poderia estar exposta a dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. Na avaliação desse risco, a Administração efetua continuamente as previsões de seus fluxos de caixa, visando garantir que a Empresa sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações financeiras nos vencimentos contratados.

Os recursos de caixa excedentes às necessidades presentes são investidos em ativos financeiros remunerados, através de instrumentos selecionados que garantam os resgates e a liquidez de acordo com as necessidades programadas da Empresa.

Segue abaixo o detalhamento dos vencimentos contratuais dos passivos financeiros:

|  | <b>2018</b>         |                    |                    |                    |
|--|---------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
|  | <b>Controladora</b> |                    | <b>Consolidada</b> |                    |
|  | <b>Até 1 ano</b>    | <b>&gt; 2 anos</b> | <b>Até 1 ano</b>   | <b>&gt; 2 anos</b> |
| Contas a pagar                         | 674.098             |                    | 11.469.423         |                    |
| Contas a pagar com partes relacionadas | -                   | -                  | 3.675.300          |                    |
| Empréstimos e financiamentos           | 14.884.674          | 187.411.051        | 29.421.234         | 689.679.724        |
|  | <u>15.558.772</u>   | <u>187.411.051</u> | <u>44.565.957</u>  | <u>689.679.724</u> |
|  | <b>2017</b>         |                    |                    |                    |
|  | <b>Controladora</b> |                    | <b>Consolidada</b> |                    |
|  | <b>Até 1 ano</b>    | <b>&gt; 2 anos</b> | <b>Até 1 ano</b>   | <b>&gt; 2 anos</b> |
| Contas a pagar                         | 3.691.991           | -                  | 35.803.488         | -                  |
| Contas a pagar com partes relacionadas | -                   | -                  | -                  | -                  |
| Empréstimos e financiamentos           | 199.341.925         | -                  | 237.391.077        | 464.113.279        |
|  | <u>203.033.916</u>  | <u>-</u>           | <u>273.194.565</u> | <u>464.113.279</u> |

**d. Mensuração dos instrumentos financeiros**

Os valores justos referentes aos instrumentos financeiros caixa e equivalentes de caixa, fornecedores e partes relacionadas são aproximados aos seus valores contábeis, em função de serem transações de curto prazo e não sofreriam impactos relevantes oriundos do risco de taxa de juros ou cambial, nos casos aplicáveis.

**e. Gestão de capital**

A Sociedade obtém recursos diretamente através do investimento feito em suas SPEs controladas, uma vez que as mesmas já se encontram em fase de operação comercial e com fluxo de caixa positivo. O projeto pode contar ainda com a emissão de debêntures para compor

seu portfólio de financiamento e fazer frente ao seu capital de giro e compromissos financeiros assumidos.

**Análise de sensibilidade**

Os riscos atrelados às operações da Sociedade estão ligados à variação da TJLP e CDI.

Com finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nos empréstimos aos quais a Sociedade estava exposta na data base de 31 de dezembro de 2018, foram definidos três cenários diferentes: com base no Banco Central, foi obtida a taxa TJLP e CDI, cuja taxa inicial para 2018 é de 5,77% e 4,04% respectivamente, sendo este definido como cenário provável; a partir deste, foram calculadas variações de 25% (possível) e 50%. (Remoto):

| Operação             | 2018        | Risco | Cenário I<br>(Provável) | Cenário II<br>(Possível) | Cenário III<br>(Remoto) |
|----------------------|-------------|-------|-------------------------|--------------------------|-------------------------|
| Passivos financeiros |             |       |                         |                          |                         |
| BNDES FINEM          | 527.331.586 | TJLP  | 51.074.117              | 58.650.580               | 65.195.532              |
| IDB                  | 223.508.974 | CDI   | 22.437.016              | 24.824.612               | 27.212.207              |

## 23 Compromissos assumidos

### a. Contratos de venda de energia elétrica

A Sociedade está comprometida com venda de energia conforme projeção demonstrada abaixo:

| Ano       | Contratos CCEAR | Pirapora<br>V | Pirapora<br>VI | Pirapora<br>VII | Pirapora<br>IX | Pirapora<br>X |
|-----------|-----------------|---------------|----------------|-----------------|----------------|---------------|
| 2018      | Volume (MWh)    | 73.584        | 73.584         | 73.584          | 73.584         | 73.584        |
|           | Preço (R\$/MWh) | 352           | 346            | 349             | 349            | 346           |
|           | Total (R\$ Mil) | 25.902        | 25.460         | 25.681          | 25.681         | 25.460        |
| 2019      | Volume (MWh)    | 73.584        | 73.584         | 73.584          | 73.584         | 73.584        |
|           | Preço (R\$/MWh) | 372           | 365            | 368             | 368            | 365           |
|           | Total (R\$ Mil) | 27.373        | 26.858         | 27.079          | 27.079         | 26.858        |
| 2020-2037 | Total (R\$ Mil) | 738.733       | 725.157        | 731.395         | 731.395        | 725.157       |